

Comparação de herbicidas inibidores do fotossistema II aplicados em diferentes estádios de desenvolvimento das plantas daninhas capim-colonião e capim-marmelada

Marcelo Nicolai¹, Acácio Gonçalves Netto², Marcelo Rafael Malardo³, Danilo Carvalho Pereira da Silva⁴, Jéssica Cursino Presoto⁵, Victor Ribeiro Rodrigues⁶, Pedro Jacob Christoffoleti⁷

Agrocon Assessoria Agronômica¹, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ/USP², Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ/USP³, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ/USP⁴, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ/USP⁵, Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal - UNIPINHAL⁶, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ/USP⁷

A utilização de herbicidas para controle de plantas daninhas é a ferramenta de manejo mais utilizada atualmente, fazendo-se necessário conhecer qual o herbicida mais eficiente dependendo do estágio fenológico que a daninha se encontra. Desta forma, o objetivo do trabalho foi comparar a eficácia de controle de quatro herbicidas inibidores do fotossistema II (FSII) quando aplicados em diferentes estádios fenológicos das plantas de capim-colonião (*Panicum maximum*) e capim-marmelada (*Urochloa plantaginea*). O experimento foi conduzido em casa-de-vegetação, no delineamento de blocos casualizados, com cinco tratamentos (testemunha; atrazina 1,5 g i.a. ha⁻¹; ametrina 1,5 g i.a. ha⁻¹; metribuzin 1,4 g i.a. ha⁻¹ e diuron 1,5 g i.a. ha⁻¹), aplicados de forma isolada para cada espécie em diferentes estádios fenológicos (pré-emergência - 0 dia após semeadura (DAS); pós-inicial - 7 DAS; pós-médio - 15 DAS e pós-tardia - 30 DAS), com quatro repetições. Foi adicionado óleo mineral a calda de pulverização (0,5% v/v). Os herbicidas atrazina e ametrina foram eficientes no controle das plantas daninhas em estudo apenas quando aplicados em pós-emergência inicial (7 DAS), proporcionando controle de 100% para capim-colonião e 86,25% e 98,75%, respectivamente, para capim-marmelada. Comparativamente, o herbicida ametrina proporcionou melhor controle do que o herbicida atrazina para ambas as espécies. Já os tratamentos contendo os herbicidas metribuzin e diuron proporcionaram porcentagem de controle superior a 90% em todas as épocas de aplicação, para as duas espécies, mostrando serem excelentes ferramentas de controle.

Palavras-chave: Cana-de-açúcar; Pré-emergência; Pós-emergência; *Panicum maximum*; *Urochloa plantaginea*;

Apoio: Agrocon Assessoria Agronômica